

NORMAS PARA A PUBLICAÇÃO DE MANUSCRITOS NA REVISTA SALUS

Objetivo

A Revista Salus é uma publicação do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Estadual do Centro-Oeste e tem periodicidade semestral. Aceita para a publicação artigos originais e inéditos, revisão, resenhas, relatos de casos, comunicação e resumos de teses.

A Revista Salus destina-se a publicação de pesquisas que tenham o objetivo de realizar promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de indivíduos e/ou de coletividade.

Normas Gerais

Os manuscritos devem destinar-se exclusivamente à Revista Salus, não sendo permitida sua apresentação simultânea a outro periódico, tanto do texto, quanto de figuras e tabelas, quer na íntegra ou parcialmente, excetuando-se resumos ou relatórios preliminares publicados em anais de reuniões científicas. Na 1ª submissão o autor principal deverá encaminhar uma declaração de envio para a revista e após o aceite do trabalho para publicação todos os autor(es) deverá(ão) assinar e encaminhar declaração conforme modelo anexo. A Revista Salus reserva-se todos os direitos autorais do trabalho publicado, inclusive de tradução, permitindo, entretanto, a sua posterior reprodução como transcrição e com devida citação de fonte e nenhum dos autores será remunerado.

Os manuscritos deverão ser encaminhados em português à Comissão de Editoração em 1 via original, juntamente com o respectivo arquivo em CD editado em Word for Windows 95 ou superior, acompanhado de ofício de encaminhamento, Declaração de responsabilidade, declaração de transferência de direitos autorais, conforme modelo, e em caso de pesquisa com seres humanos fotocópia da carta de aprovação da respectiva pesquisa por um Comitê de Ética ou justificativa bem fundamentada em caso de ausência do parecer de um comitê de ética apresentando as cuidados tomados na realização da pesquisa para proteção dos seres humanos com os quais foi realizada.

O encaminhamento do manuscrito deve ser feito através de ofício contendo: nome completo do(s) autor(es), local(ais) de trabalho, título(s) e/ou cargo(s) atual(ais), endereço eletrônico (e-mail) e endereço para correspondência, além da indicação sobre a categoria do artigo, com base na definição contida nas normas. Os conceitos emitidos nos manuscritos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es), não refletindo obrigatoriamente a opinião da Comissão de Editoração e do Conselho Editorial.

A Comissão Científica, após apreciação dos manuscritos, dispõe de plena autoridade para decidir sobre sua aceitação ou não para publicação e poderá apresentar sugestões ao(s) autor(es) para alterações necessárias. No caso de reapresentação após correção, o referido manuscrito será reavaliado pela Comissão de Editoração.

Os nomes dos relatores permanecerão em sigilo, bem como o nome do(s) autor(es) dos manuscritos, aos relatores.

Manuscritos com mais de seis autores devem conter declaração explicando claramente a contribuição de cada um no que se refere à concepção e planejamento da pesquisa, obtenção ou análise e interpretação dos dados, redação e revisão crítica.

Os manuscritos que porventura forem recusados para publicação serão notificados e não serão devolvidos.

Categoria de Artigos e formas de apresentação

Os autores deverão indicar a categoria na qual se enquadra o trabalho.

- **Artigos originais:** são contribuições destinadas a divulgar resultados de pesquisa original inédita, que possam ser replicados e/ou generalizados. Devem atender aos princípios de objetividade e clareza da questão norteadora. Máximo de 20 páginas (incluindo as ilustrações, ou seja, gráficos, tabelas, fotografias, etc)
- **Revisões:** avaliação crítica sistematizada da literatura ou reflexão sobre determinado assunto

devendo conter conclusões. Sua extensão limita-se a 20 páginas com um mínimo de 20 referências.

- **Resenhas:** revisões críticas de obra recém-publicada ou equipamentos e materiais recém-lançados, orientando o leitor quanto às suas características, limitações e emprego potencial. Sua extensão limita-se a 2 páginas.
- **Comunicações breves/Relato de casos:** estudos avaliativos, originais ou notas prévias de pesquisa contendo dados inéditos e relevantes. Estudos de caso, contendo análise de implicações conceituais ou descrição de procedimentos com estratégias de intervenção e metodologia apropriada. A apresentação deve acompanhar as mesmas normas exigidas para artigos originais, limitando-se a 5 páginas.
- **Resumo expandido:** espaço destinado à divulgação de pesquisas desenvolvidas por alunos de graduação e pós-graduação, reflexões, resultados preliminares, ponto de vista. A apresentação deve acompanhar as mesmas normas exigidas para artigos originais, limitando-se a 3 páginas.

Preparo dos Manuscritos

- **Página de identificação:** título do artigo e subtítulo (português/inglês) em letras maiúsculas; nome do(s) autor(es) por extenso na ordem a ser publicada em letras minúsculas, titulação do(s) autor(es), nome do Departamento e Instituição aos quais o trabalho deve ser atribuído e endereço eletrônico, telefone e fax.
- **Manuscritos:** digitados (Times New Roman 12) e impressos em folhas de papel A4, com espaço duplo, margem de 2,5 cm de cada um dos lados (superior, inferior, esquerdo e direito). Quando necessária à inclusão de depoimentos dos sujeitos, apresentar em itálico em letra tamanho 10, na seqüência do texto. Os manuscritos devem ser formatados da seguinte forma: título em português, título em inglês, subtítulo (máximo 50 letras), resumo (até 250 palavras), palavras-chave (máximo 5), abstract, key-words, introdução, métodos, resultados, discussão, considerações finais e referências. Os manuscritos não devem ser identificados na página inicial, ocorrendo somente na Página de Identificação (ver: preparo de manuscritos – página de identificação).
- **Resumo:** deverá ser apresentado em português (resumo), inglês (abstract), com até 250 palavras, incluindo objetivo, metodologia, resultados e as conclusões.
- **Palavras-chave e Key-words:** Abaixo do resumo e abstract devem incluir de 3 a 5 descritores, acompanhando o idioma dos resumos em português (palavras-chave) e inglês (key-words) que auxiliarão na indexação dos artigos. Para determinação dos descritores consultar a lista de "[Descritores em Ciências da Saúde - DECS-LILACS](#)", elaborada pela BIREME (<http://decs.bvs.br>)
- **Ilustrações, abreviaturas e símbolos:** Não serão aceitas fotos coloridas para publicação. No caso de uso de fotografias em preto e branco, os sujeitos não podem ser identificados. As ilustrações extraídas de trabalhos previamente publicados ou figuras e fotografias de sujeitos envolvidos na pesquisa devem vir acompanhadas de termo de autorização de reprodução devendo ser fornecidas em slides, com extensão GIF, JPEG, BIPMAT. TODAS AS ILUSTRAÇÕES ESTARÃO SUJEITAS A AVALIAÇÃO. AS MESMAS DEVERÃO SER ENCAMINHADAS EM ARQUIVOS SEPARADOS, NO MESMO CD OU DISQUETE. Se houver necessidade de utilizar abreviações, utilize somente abreviações padronizadas. Em caso de utilização de símbolos, estes devem ser identificados e seu significado esclarecido. Devem ficar localizados após Key-Words.

- **Tabelas e gráficos:** As tabelas e figuras devem ser limitadas a 5 no conjunto. Figuras serão aceitas desde que não repitam dados contidos em tabelas. Devem ser enviadas preferencialmente em programa Word ou Excel, fornecidas em formato digital junto com o CD do artigo e também apresentadas em folhas separadas (papel) e numeradas consecutivamente em algarismo arábicos, na ordem em que foram citados no texto. A cada uma deve-se atribuir um título breve, não se utilizando traços internos horizontais ou verticais, se for o caso deve-se nominar a fonte original de onde foi extraída a tabela logo abaixo. Os quadros serão identificados como tabelas.
- **Referências (“Estilo Vancouver”):** Recomenda-se que o número de referências limite-se a 20, havendo, todavia, flexibilidade. Numerar as referências de forma consecutiva de acordo com a ordem em que forem mencionadas pela primeira vez no texto. Identificar as referências no texto por números arábicos entre parênteses e sobrescrito sem menção dos autores. A mesma regra aplica-se às tabelas e legendas. Quando se tratar de citação seqüencial separe os números por traço (ex: 1-5); quando intercalados use vírgula (ex:1,5,7). Nas publicações de até seis autores, citam-se todos; acima de 6, citam-se os 6 primeiros seguido da expressão *et al.*, separando-os por vírgula. A exatidão das referências é de responsabilidade dos autores.
- **Agradecimentos** (se houver): devem ser enviados em folhas à parte.
- **Legendas:** deverão ser claras, concisas e precedidas de numeração correspondente.

Exemplo de Referências

Livro padrão:

Urban CA. Bioética clínica. Rio de Janeiro (RJ): Revinter; 2003.

Livro traduzido para o português:

Nightingale F. Notas de enfermagem: o que é e o que não é. Tradução de Amália Correa de Carvalho. São Paulo (SP): Cortez; 1989.

Obra de autoria institucional ou entidade coletiva:

Ministério da Saúde (BR). Manual operacional para comitês de ética em pesquisa. 3ª ed. Revista. Brasília (DF); 2005.

Capítulo de livro:

Serra A. Embrião humano como objeto disponível: ciência e ética em confronto. In: Urban CA. Bioética clínica. Rio de Janeiro (RJ): Revinter; 2003.

Livro publicado por organizador, editor ou compilador:

Palácios M, Martins A, Pegoraro OA, organizadores. Ética, ciência e saúde: desafios da bioética. Rio de Janeiro (RJ): Vozes; 2001.

Livro com edição:

Cruz GC. Classe especial e regular no contexto da Educação Física: segregar ou integrar? 1ª ed. Londrina (PR): Editora UEL; 1997.

Artigo científico publicado em periódico impresso (até seis autores):

Greco JB, Tavares-Neto J, Greco Júnior JB. Accidental tetanus: prognosis evaluation in a historical series at a hospital in Salvador, Bahia, Brazil. Rev Inst Med Trop 2003 jan; 45(1):35-40.

Artigo científico publicado em periódico impresso (mais de seis autores):

Costa NSS, Angelo MTCL, Angelo Júnior JRL, Silva MD, Kavakama J, Carvalho CRR, et al. Aspectos da histiocitose X pulmonar na tomografia computadorizada de alta resolução (TCAR) [Radiol bras](#) 1995 jan.-fev;28(1):13-17

Artigo científico publicado em periódico de meio eletrônico:

Martin D, Andreoli SB, Quirino J, Nakamura E. Noção de significado nas pesquisas qualitativas em saúde: a contribuição da antropologia. Rev. Saúde Pública. [periódico on line]. 2006 jan/fev; [citado 18 Abril 2006]; 40(1): [aprox. 3 telas]. Disponível

em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102006000100026&lng=pt&nrm=iso>.

Artigo científico consultado em indexadores ou bibliotecas eletrônicas:

Carvalho V. Sobre construtos epistemológicos nas ciências: uma contribuição para a enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem. [on line] 2003 jul/ago; [citado 22 dez 2003]; 11(4): [aprox.8 telas]. Disponível em <http://www.scielo.br>.

Artigo de periódico científico no prelo:

Trincaus MR, Correa AK. A dualidade vida-morte na vivência dos pacientes com metástase. Rev Esc de Enf de São Paulo. No prelo 2006.

Artigo publicado em periódico de divulgação comercial (revista e jornal):

Cruz GC. Integrar sem Desintegrar. Jornal Nós da Escola (Rio de Janeiro) 1996 ago 08; 4 (20): 2 - 2.

Resumo, editorial e resenha publicados em periódico seriado regular:

Robinson J. Publique e seja criticado [editorial]. Rev da Esc Enferm da USP 2006 jan; 40(1): 7-8.

Trabalho resumido apresentado em evento científico e publicado em anais:

Monteiro MC, Czaikoski PG, Moreira RC. Controle de Qualidade em Concentrados de hemácias no Hemonúcleo de Guarapuava/PR. Anais do XIV Encontro Anual de Iniciação Científica, 2005 ago. 13-17; Guarapuava (PR), Brasil. Guarapuava: UNICENTRO; 2005. p.

Trabalho completo apresentado em evento científico e publicado em anais:

Barreira IB, Baptista SS. Nexos entre a pesquisa em história da Enfermagem e o processo de certificação da profissão. Anais do 51º Congresso de Enfermagem.10º Congresso Panamericano de Enfermeira; 1999 out. 2-7; Florianópolis (SC), Brasil. Florianópolis(SC): ABEn; 2000. p. 295-311.

Dissertação, tese e monografia acadêmica:

Trincaus MR. A morte em seu mostrar-se ao paciente oncológico em situação de metástase [dissertação de mestrado]. Ribeirão Preto(SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto / USP; 2005.

Dissertação e tese em formato eletrônico:

Barcelos LMS. Do diálogo autoritário ao discurso dialógico: o cuidado da enfermagem hospitalar na perspectiva de clientes vivendo com AIDS. [CD-ROM] [dissertação de mestrado]. Rio de Janeiro(RJ): Escola de Enfermagem Anna Nery /UFRJ; 2003.

Trabalho em CD-ROM:

Motta MCS, Marin HF, Zeitoun RC. Exame físico em consulta de Enfermagem de Puericultura. [CD-ROM]. Rio de Janeiro(RJ): NCE / EEAN / Central de Eventos; 2001.

Verbetes de dicionário:

Ferreira ABH. Novo Dicionário da Língua Portuguesa. 2ª ed. Rio de Janeiro(RJ): Nova Fronteira; 1986. Enfermagem; p. 651

Relatório técnico e científico:

Associação Brasileira de Enfermagem. Seção Rio de Janeiro. Relatório Financeiro 2000. Rio de Janeiro(RJ); 2000.

Documento jurídico:

Lei nº 42.822 de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF), 26 jun 1986: Seção 1: 1.